



Trabalhos Científicos

Título: Trabalhando Valores Éticos Na Adolescência

Autores: LUCAS THIESEN PÍENTKA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); CARINA COSTA PEREZ (UNIOESTE-CASCADEL-PR); HEITOR ROCHA DE OLIVEIRA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); BÁRBARA DE OLIVEIRA GHIRARDELLO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); LYDIA GAYET DE BORTOLI (UNIOESTE-CASCADEL-PR); ANA CAROLINE COMIN (UNIOESTE-CASCADEL-PR); RAFAEL CORIO GABOS (UNIOESTE-CASCADEL-PR); NELSON OSSAMU OSAKU (UNIOESTE-CASCADEL-PR); GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIOESTE-CASCADEL-PR); MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR)

Resumo: Introdução: A adolescência é um período de construção interna de valores sociais, o momento no qual se inicia o interesse pela ética. Na conquista pela identidade e autonomia, o adolescente confronta seus valores com os estabelecidos pela sociedade, o que gera tensão. Objetivo: avaliar o comportamento ético de adolescentes diante de situações cotidianas que desafiam seu caráter moral e ético, visando comparar a perspectiva do adolescente com os modelos éticos consolidados pela sociedade. Métodos: Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Variáveis analisadas: idade, sexo, série e raça; e realização de dinâmica em grupo, com alunos de um colégio público estadual, em setembro de 2016. Na dinâmica os alunos foram divididos em grupos e respondiam às perguntas: Um amigo te procura e conta que está com AIDS e não quer falar para a sua namorada; você trabalha de caixa e de repente vê seu colega do caixa ao lado enganando o freguês e o roubando R\$ 50,00; você vê um policial abordar um adolescente “infrator” com pontapés, chutes e batendo violentamente nele; ao final era perguntado: o que você faz? Resultados: Participaram 67 alunos do 1º ano do ensino médio, sendo 27 do sexo feminino; a idade variou de 12 a 17 anos; 41 se declararam brancos, 21 pardos, três negros e dois amarelos. As respostas às perguntas demonstraram conformidade entre os valores éticos assumidos pelos adolescentes e os modelos éticos aceitos pela sociedade. Conclusão: As respostas dos adolescentes e os modelos consolidados pela sociedade demonstram a intenção deles de se identificar com os elementos do grupo a que pertence. Na busca da identidade, o indivíduo procura a uniformidade que lhe pode proporcionar segurança e autoestima, enquadrando-se no espírito de grupo. Portanto, apesar da tendência atual de individualismo e isolamento do adolescente, isso não os impede de pertencer a um grupo.